

NOVO LOCAL

Veículos retirados de guinchos irão para pátio cedido pela Prefeitura

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Veículos apreendidos e que estavam acomodados nos pátios de guinchos de Tangará da Serra foram levados para o Jardim Acapulco, em uma área que abriga os ônibus escolares da Prefeitura Municipal. Cerca de 700 veículos, a maioria motocicletas, que somam somente 10% da frota que hoje ocupa pátios de guinchos em Tangará da Serra, ficarão no local por 60 dias. O motivo da retirada desses veículos ocorreu depois de uma notificação do Procon aos proprietários de guinchos

para que eles não recebessem mais carros e motos apreendidos, sob pena de multa.

A notificação foi feita depois de uma série de reclamações no órgão por parte de consumidores que tiveram seus veículos apreendidos e foram informados que a taxa de pátio deveria ser paga diretamente ao guincho.

De acordo com o coordenador do Procon de Tangará da Serra, Magno César Ferreira, os proprietários dos guinchos não serão autuados pelos veículos que já estavam acomodados nos pátios, mas sim a partir da data da notificação encaminha-

da pelo órgão. “A partir de agora quem não levar o veículo apreendido para um dos pátios da Ciretran será sim autuado”, disse o coordenador ressaltando que no caso dos veículos que já estavam nesses locais, a situação deve ser resolvida entre o Detran e os proprietários dos guinchos.

Ainda de acordo com o responsável pelo órgão, o usuário que pagou taxa de pátio a guinchos pode pedir o ressarcimento do valor. Ele precisa se dirigir ao órgão com o comprovante do pagamento, que o Procon irá entrar com pedido de ressarcimento do valor pago.



A maioria dos veículos apreendidos são motocicletas

DETRAN



A entrega da área deverá ocorrer em 45 dias, afirma Laurentino

A situação já está sendo resolvida, afirma chefe da 22ª Ciretran

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O impasse entre proprietários de guincho e Ciretran de Tangará da Serra poderá ser resolvido somente com a construção da nova sede que vai abrigar toda estrutura do órgão no município. A área está localizada atrás do 19º Batalhão da Polícia Militar. Hoje Tangará da Serra conta com dois pátios alugados pelo Detran para abrigar veículos apreendidos: um deles está localizado na Vila Esmeralda, e outro no Jardim Shangri-lá. O detalhe é que os dois pátios estão lotados e já não podem mais receber veículos apreendidos.

Quase dois mil veículos entre carros e motos estão alojados nesses pátios.

Segundo o chefe da 22ª Ciretran de Tangará, Juarez Laurentino, a situação já está sendo resolvida e o problema envolvendo os proprietários de guinchos repassado a Cuiabá. O responsável pelo órgão explicou que a empresa que executará a obra pediu um prazo de 90 dias para entregar o pátio apto para uso. “Já se passaram 45 dias. Acredito que em mais 45 o pátio deverá ser entregue”, disse Laurentino ressaltando que a empresa irá colocar quatro frentes de trabalho para agilizar a entrega dessa área.

MANIFESTO

Proprietários de guinchos manifestam e descarregam veículos apreendidos



A última parada foi em frente ao prédio da 22ª Ciretran

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Nas primeiras horas da manhã desta quinta-feira proprietários de guinchos se reuniram na Avenida Brasil e saíram em passeata com veículos apreendidos. Eles percorreram a Avenida Lions Internacional em direção ao guincho locado pela 22ª Ciretran localizado na Vila Esmeralda. A ideia seria descarregar os veículos apreendidos. No entanto o local não tinha mais capacidade de acomodar carros e motos. A segunda tentativa foi no pátio da Vila Esmeralda,

que também estava lotado. A alternativa encontrada pelos manifestantes foi levar esses veículos até a Ciretran para que eles pudessem ser descarregados no pátio da vistoria e ao mesmo tempo pressionar o chefe do órgão, exigindo que uma atitude fosse tomada.

Severino Benito, proprietário de um guincho informou que diante da notificação por parte do Procon, o chefe da Ciretran teria afirmado em entrevista cedida a uma emissora de televisão, que os guinchos teriam que levar os veículos apreendidos para os pátios do órgão e que nes-

ses locais haveria espaço. “Nós armazenamos esses veículos em nosso pátio há muito tempo. Na realidade estamos fazendo um favor para o Detran. Mas como ele [Juarez] deu entrevista falando que nos pátios da Ciretran cabem os veículos, fizemos o que ele mandou”, afirmou.

“Estamos sendo cobrados por uma coisa que não é nossa responsabilidade. Temos o bom senso de guardar esses veículos em nosso pátio e agora os prejudicados somos nós. O Detran vai sair ileso”, lamentou Altenir Pereira, também proprietário de um dos

guinchos. Ele disse que não acha justo acomodar um veículo em seu pátio por determinado período, 60 dias por exemplo, e não receber nada por isso. “Não tem lógica nenhuma. O veículo está no nosso pátio, estamos guardando ele”, disparou Pereira. O que deveria ocorrer, segundo ele, é diante da apreensão do veículo fazer o encaminhamento dele juntamente com a Polícia Militar para o pátio da Ciretran. “Mas isso não acontece, porque eles não tem espaço, não tem capacidade de receber mais veículos. E vamos fazer o que?”, indagou.